



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

002. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Beck, Alexandre. *Armandinho Zero*. 1ª Ed. Florianópolis, SC: A. C. Beck, 2013)

01. No contexto da tira, o efeito de sentido é construído a partir da possibilidade de atribuição de mais de um significado à seguinte expressão:

- (A) Tanta injustiça e miséria.
- (B) pessoas atrasadas.
- (C) vou perder.
- (D) a primeira aula.
- (E) de novo.

02. A reescrita das frases do primeiro quadrinho em um único período permanece com o sentido do texto original preservado na seguinte redação:

- (A) Tanta injustiça e miséria sobre a culpa das pessoas atrasadas!
- (B) Tanta injustiça e miséria para culpa das pessoas atrasadas!
- (C) Tanta injustiça e miséria na culpa das pessoas atrasadas!
- (D) Tanta injustiça e miséria por culpa das pessoas atrasadas!
- (E) Tanta injustiça e miséria apesar da culpa das pessoas atrasadas!

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **06**.

Sempre acreditei que um texto, para ser “bem escrito”, deveria ser conciso, claro e verdadeiro. O problema é quando a concisão compromete a clareza. As siglas, por exemplo. Nada mais conciso do que elas. Mas serão claras? Só se você souber previamente o que significam. Um absurdo de siglas circula hoje alegremente pela língua – nem sempre identificadas entre parênteses –, o que nos obriga a piruetas mentais para saber qual é o quê. Como é impossível saber todas, a sigla é a língua estrangulada.

(Ruy Castro. *A língua estrangulada*. *Folha de S.Paulo*, 22.03.2019. Adaptado)

03. Para o autor,

- (A) a preocupação em se exercitar a boa escrita tem colocado em segundo plano o compromisso de retratar a verdade nos textos.
- (B) a incompatibilidade entre clareza e ideias sucintas compromete a qualidade de textos em que se buscam ambas as coisas.
- (C) a atual profusão de siglas desconhecidas tem comprometido a clareza dos textos, dificultando a compreensão deles pelo leitor.
- (D) o uso abundante de siglas, ao expor o leitor a novas formas de significação nos textos, tem favorecido o interesse pela leitura.
- (E) a identificação prévia do significado das siglas empobrece os textos, ao desobrigar o leitor do exercício de interpretá-los diretamente.

04. Há emprego de linguagem em sentido figurado na seguinte frase do texto:

- (A) Sempre acreditei que um texto, para ser “bem escrito”, deveria ser conciso...
- (B) Nada mais conciso do que elas.
- (C) Só se você souber previamente o que significam.
- (D) ... nem sempre identificadas entre parênteses...
- (E) Como é impossível saber todas, a sigla é a língua estrangulada.

Para responder às questões de números **05** e **06**, considere o seguinte período, escrito a partir do texto:

A falta de identificação e o emprego fora de contexto torna difícil a apreensão pelo leitor do significado de muitas siglas, razão pela qual devem ser usadas de forma criteriosa.

05. Para que a redação possa atender à norma-padrão de concordância, o seguinte termo deve necessariamente ser flexionado para o plural, conforme indicado:

- (A) contexto → contextos.
- (B) torna → tornam.
- (C) difícil → difíceis.
- (D) forma → formas.
- (E) criteriosa → criteriosas.

06. Em conformidade com a norma-padrão de pontuação, a seguinte expressão da passagem pode ser colocada entre duas vírgulas:

- (A) falta de identificação.
- (B) de contexto.
- (C) a apreensão.
- (D) pelo leitor.
- (E) usadas de forma.

Leia o texto para responder às questões de números **07** a **15**.

Escola inclusiva

É alvissareira a constatação de que 86% dos brasileiros concordam que há melhora nas escolas quando se incluem alunos com deficiência.

Uma década atrás, quando o país aderiu à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e assumiu o dever de uma educação inclusiva, era comum ouvir previsões negativas para tal perspectiva generosa. Apesar das dificuldades óbvias, ela se tornou lei em 2015 e criou raízes no tecido social.

A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados até para o mais básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades.

Os empecilhos vão desde o acesso físico à escola, como o enfrentado por cadeirantes, a problemas de aprendizado criados por limitações sensoriais – surdez, por exemplo – e intelectuais.

Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, para minorar preconceitos. A maioria dos entrevistados (59%), hoje, discorda de que crianças com deficiência devam aprender só na companhia de colegas na mesma condição.

Tal receptividade decerto não elimina o imperativo de contar com pessoal capacitado, em cada estabelecimento, para lidar com necessidades específicas de cada aluno. O censo escolar indica 1,2 milhão de alunos assim categorizados. Embora tenha triplicado o número de professores com alguma formação em educação especial inclusiva, contam-se não muito mais que 100 mil deles no país. Não se concebe que possa haver um especialista em cada sala de aula.

As experiências mais bem-sucedidas criaram na escola uma estrutura para o atendimento inclusivo, as salas de recursos. Aí, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família para definir atividades e de auxiliar os docentes do período regular nas técnicas pedagógicas.

Não faltam casos exemplares na rede oficial de ensino. Compete ao Estado disseminar essas iniciativas exitosas por seus estabelecimentos. Assim se combate a tendência ainda existente a segregar em salas especiais os estudantes com deficiência – que não se confunde com incapacidade, como felizmente já vamos aprendendo.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 16.10.2019. Adaptado)

07. De acordo com o editorial, a inclusão de estudantes com deficiência

- (A) tornou-se lei e estabeleceu-se no contexto social brasileiro, mesmo em vista das dificuldades apresentadas.
- (B) estagnou nas dificuldades impostas pelas limitações sensoriais e intelectuais apresentadas por esses alunos.
- (C) fez aumentar a crença de que a segregação dessas crianças torna a aprendizagem delas mais eficiente.
- (D) encontrou pouca receptividade na rede pública de ensino particularmente em vista da falta de profissionais capacitados.
- (E) propiciou o surgimento de uma ampla estrutura de atendimento, contudo vista ainda hoje com desconfiança pelas famílias.

08. Em relação à inclusão escolar, o editorial defende que, embora

- (A) tenha sido ampliada no contexto brasileiro, a maioria da população permanece cética quanto aos ganhos para o ensino nas escolas onde ela ocorre.
- (B) o Brasil tivesse a perspectiva generosa de disseminá-la em contextos de ensino na última década, tal promoção ainda se encontra suspensa.
- (C) haja variadas formas de dificuldade apresentadas pelos alunos, a rede pública dispõe amplamente de profissionais satisfatoriamente qualificados.
- (D) a formação de professores em educação especial não tenha evoluído, a rede pública vem conseguindo ofertar um especialista em cada sala regular de aula.
- (E) se constatem experiências satisfatórias na rede de ensino, ainda se fazem necessárias ações de combate à prática de segregação dos alunos com deficiência.

09. No último parágrafo do texto, a frase "... como felizmente já vamos aprendendo." refere-se à informação de que
- (A) são muitos os casos exemplares de inclusão verificados na rede oficial de ensino.
 - (B) compete ao Estado disseminar as iniciativas exitosas por seus estabelecimentos.
 - (C) se combate a segregação de estudantes com disseminação de iniciativas exitosas.
 - (D) a tendência em segregar em salas especiais alunos com deficiência foi superada.
 - (E) a deficiência apresentada por estudantes não é sinônimo de que sejam incapazes.
10. Considere as seguintes frases do texto:
- É **alvissareira** a constatação de que 86% dos brasileiros concordam que há melhora...
 - **Os empecilhos** vão desde o acesso físico à escola, como o enfrentado por cadeirantes...
 - Tal receptividade decerto não elimina **o imperativo** de contar com pessoal capacitado...
- São sinônimos adequados ao contexto para as palavras destacadas, respectivamente:
- (A) auspiciosa; os impedimentos; a obrigação.
 - (B) formidável; as contestações; a necessidade.
 - (C) alentadora; as carências; a determinação.
 - (D) capciosa; as incumbências; a expectativa.
 - (E) insipiente; as dificuldades; o propósito.
11. Considere o seguinte período do texto:
- Embora tenha triplicado o número de professores com alguma formação em educação especial inclusiva, contam-se não muito mais que 100 mil deles no país.**
- O sentido expresso pela oração destacada, na relação que estabelece com o restante do enunciado, também pode ser corretamente identificado no trecho destacado em:
- (A) ... **quando o país aderiu à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** (...), era comum ouvir previsões negativas...
 - (B) **Apesar das dificuldades óbvias**, ela se tornou lei em 2015 e criou raízes no tecido social.
 - (C) Os empecilhos vão desde o acesso físico à escola, **como o enfrentado por cadeirantes**...
 - (D) Bastaram alguns anos de convívio em sala, entretanto, **para minorar preconceitos**...
 - (E) ... que não se confunde com incapacidade, **como felizmente já vamos aprendendo**.
12. Os termos destacados na frase "A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados **até** para o **mais** básico..." expressam, respectivamente, circunstância de
- (A) dúvida e de afirmação.
 - (B) tempo e de modo.
 - (C) inclusão e de intensidade.
 - (D) intensidade e de modo.
 - (E) inclusão e de negação.
13. Assinale a alternativa em que, com a mudança da posição do pronome em relação ao verbo, conforme indicado nos parênteses, a redação permanece em conformidade com a norma-padrão de colocação dos pronomes.
- (A) ... há melhora nas escolas quando **se** incluem alunos com deficiência. (incluem-**se**)
 - (B) ... em educação especial inclusiva, contam-**se** não muito mais que 100 mil deles no país. (**se** contam)
 - (C) Não **se** concebe que possa haver um especialista em cada sala de aula. (concebe-**se**)
 - (D) Aí, ao menos um profissional preparado **se** encarrega de receber o aluno... (encarrega-**se**)
 - (E) ... que não **se** confunde com incapacidade, como felizmente já vamos aprendendo. (confunde-**se**)
14. A mesma relação de sentido presente entre os termos destacados nas frases "... 86% dos brasileiros **concordam** que há melhora nas escolas..." / "A maioria dos entrevistados (59%), hoje, **discorda** de que crianças com deficiência devam aprender só..." também está presente entre os termos:
- (A) óbvias / críticas.
 - (B) satisfatoriamente / inconsistentemente.
 - (C) concebe / delimita.
 - (D) disseminar / suplantar.
 - (E) incapacidade / aptidão.
15. Na passagem do texto "Aí, ao menos um profissional preparado se encarrega de receber o aluno e sua família para definir atividades e de auxiliar os docentes do período regular nas técnicas pedagógicas.", a seguinte expressão exprime noção de finalidade:
- (A) ao menos um.
 - (B) de receber.
 - (C) para definir.
 - (D) do período.
 - (E) nas técnicas.

16. Uma professora tem um pacote contendo provas que devem ser corrigidas. Do número total de provas desse pacote, $\frac{3}{10}$ são de alunos de uma classe do 7º ano, $\frac{5}{7}$

das restantes são de alunos de duas classes do 8º ano, e as demais 24 provas são de alunos de uma classe do 9º ano. Admita que a professora corrija, em média, 8 provas a cada 25 minutos. Nessas condições, o tempo necessário para corrigir todas as provas desse pacote será de

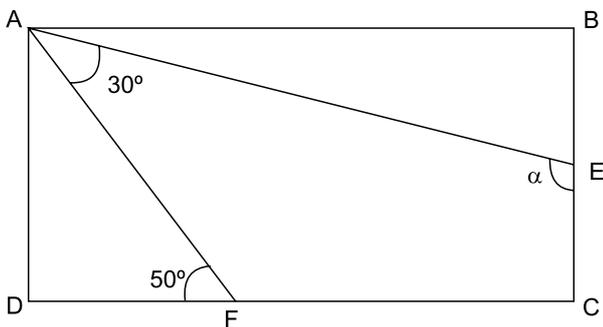
- (A) 5 horas e 30 minutos.
(B) 5 horas e 45 minutos.
(C) 6 horas e 15 minutos.
(D) 6 horas e 25 minutos.
(E) 6 horas e 30 minutos.
17. Do número total de candidatos inscritos em um processo seletivo, apenas 30 não compareceram para a realização da prova. Se o número de candidatos que fizeram a prova representa 88% do total de inscritos, então o número de candidatos que realizaram essa prova é
- (A) 320.
(B) 300.
(C) 250.
(D) 220.
(E) 200.
18. Uma escola tem aulas nos períodos matutino e vespertino. Nessa escola, estudam 400 alunos, sendo o número de alunos do período vespertino igual a $\frac{2}{3}$ do número de alunos do período matutino. A razão entre o número de alunos do período vespertino e o número total de alunos dessa escola é

- (A) $\frac{1}{4}$
(B) $\frac{1}{3}$
(C) $\frac{2}{5}$
(D) $\frac{3}{5}$
(E) $\frac{2}{3}$

19. Após a correção de uma prova, uma professora constatou que 26 alunos da classe tinham obtido boas notas, e que os 14 alunos restantes tinham obtido notas ruins. Sabe-se que, nessa prova, a média das notas dos alunos que obtiveram boas notas foi 7,5, e a média das notas dos alunos que obtiveram notas ruins foi 4,5. A média aritmética das notas de todos os alunos dessa classe foi igual a

- (A) 5.
- (B) 5,45.
- (C) 6.
- (D) 6,25.
- (E) 6,45.

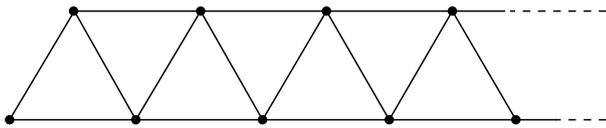
20. O retângulo ABCD foi dividido em 3 regiões, conforme mostra a figura.



A medida do ângulo indicado por α no quadrilátero AECE é

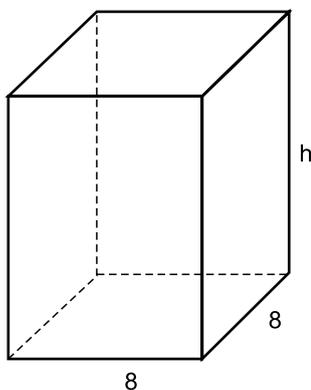
- (A) 100°.
 - (B) 110°.
 - (C) 120°.
 - (D) 130°.
 - (E) 140°.
21. Três ripas de madeira têm largura uniforme e comprimentos iguais a 2,4 m, 3,2 m e 6,4 m, respectivamente. Para a obtenção de molduras para cartazes, as três ripas deverão ser totalmente divididas em pedaços de comprimentos iguais, sendo esse comprimento o maior possível. Se cada cartaz utilizar 4 pedaços, então o número máximo de cartazes que podem ser formados com os pedaços obtidos será igual a
- (A) 3.
 - (B) 4.
 - (C) 5.
 - (D) 6.
 - (E) 8.

22. Em uma atividade, uma sequência de triângulos congruentes deve ser montada com o uso de palitos iguais, conforme indicado na figura.



Utilizando-se todos os 81 palitos disponíveis, de modo a não restar nenhum, o número máximo de triângulos completos que podem ser montados nessa sequência é

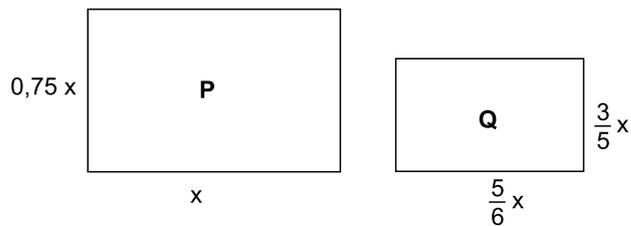
- (A) 27.
 (B) 36.
 (C) 38.
 (D) 39.
 (E) 40.
23. Considere um recipiente com a forma de paralelepípedo reto retângulo e com dimensões, em centímetros, indicadas na figura.



Se colocarmos 576 cm^3 de um líquido nesse recipiente, inicialmente vazio, a quarta parte da sua capacidade total não será preenchida. Nessas condições, é correto afirmar que a medida da altura desse recipiente, indicada por h na figura, é

- (A) 14 cm.
 (B) 12 cm.
 (C) 11 cm.
 (D) 10 cm.
 (E) 9 cm.
24. Um lote de um mesmo livro será impresso em uma gráfica que possui várias máquinas impressoras iguais, de mesmo rendimento. Pelos cálculos efetuados, 6 dessas máquinas, trabalhando simultaneamente durante todo o expediente diário, poderão imprimir todo o lote em 12 dias. Entretanto, para imprimir todo o lote em 8 dias, nas mesmas condições operacionais, será necessário utilizar, das mesmas máquinas, mais
- (A) 2 unidades.
 (B) 3 unidades.
 (C) 4 unidades.
 (D) 5 unidades.
 (E) 6 unidades.

25. Dois painéis, P e Q, ambos retangulares, têm as respectivas medidas dos lados indicadas, em centímetros, nas figuras.



Se o perímetro do painel P é 420 cm, então a área do painel Q é igual a

- (A) 5800 cm^2 .
 (B) 6200 cm^2 .
 (C) 6800 cm^2 .
 (D) 7200 cm^2 .
 (E) 7800 cm^2 .

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

26. Para Vinha, o desenvolvimento moral refere-se ao desenvolvimento das crenças, dos valores, das ideias dos sujeitos sobre a noção do certo, do errado, dos juízos. Portanto, refere-se ao que o indivíduo deve ser, como ele deve agir perante o outro. Segundo a autora, quando Piaget afirma que uma pessoa governa a si mesma, é responsável pelos seus atos, leva em conta o outro antes de tomar uma decisão, está se referindo
- (A) à moral heterônoma.
 - (B) ao senso de justiça.
 - (C) à moral autônoma.
 - (D) aos valores pessoais do indivíduo.
 - (E) à moral externa.
27. Segundo Pimenta (1990), admitir um projeto significa ter consciência do que se quer, ou seja, quando se fala em projeto pedagógico tem que se ter, previamente, clareza de que está se pautando em determinadas concepções de educação e de ensino. Para a autora, a escola que se quer democrática precisa
- (A) definir, *a priori*, uma nova qualidade, que passa pelas questões de organização escolar que modifique a realidade que aí está, a partir dessa realidade encontrada.
 - (B) desconsiderar a realidade atual, para que se possa conceber uma nova organização escolar sem vícios.
 - (C) estabelecer com clareza que a organização administrativa da escola precisa caminhar independentemente do pedagógico.
 - (D) compor uma assessoria didático-pedagógica independente, composta de profissionais externos qualificados, não contaminados pelos problemas da escola.
 - (E) considerar os alunos como “indivíduos reais” e, dessa forma, rebaixar o nível do ensino para atender as suas necessidades.
28. No geral, compreende-se o currículo como um modo de seleção da cultura produzida pela sociedade, para a formação dos alunos; é tudo o que se espera seja aprendido e ensinado na escola. Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), quando se tem aquele currículo que, de fato, acontece na sala de aula, em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino, está se referindo ao currículo
- (A) formal.
 - (B) real.
 - (C) oculto.
 - (D) partilhado.
 - (E) prescrito.
29. Para Penteado (2011), os conceitos de espaço e de tempo são básicos no estudo da Geografia e da História, respectivamente. É nessas duas dimensões que as relações sociais humanas se travam, transformando natureza, produzindo cultura, construindo a História. Segundo a autora, a construção mental desses conceitos por parte do ser humano se dá
- (A) pelo trabalho do professor, respeitando a ordem cronológica dos acontecimentos, sequenciados linearmente.
 - (B) pela abordagem dos acidentes geográficos, considerando que tais informações são imutáveis, visto que são reais.
 - (C) quando o trabalho com as disciplinas é organizado partindo sempre do “próximo” para o “distante”.
 - (D) quando o professor considera que o indivíduo aprende melhor se desenvolver o conteúdo partindo-se das partes para o todo.
 - (E) na interação das condições internas e de aprendizagem com as condições ambientais de que dispõe o aprendiz.
30. Para Lerner (2002), uma das formas para conciliar as necessidades inerentes à instituição escolar com o propósito educativo de formar leitores e escritores, o possível é gerar condições didáticas que permitam por em cena uma versão escolar da leitura e da escrita mais próxima da versão social dessas práticas. Para tal, a autora sugere, como uma das possibilidades,
- (A) o teatro introduzido na escola.
 - (B) os saraus, contemplando toda comunidade.
 - (C) as histórias em quadrinhos.
 - (D) os projetos de produção-interpretação ou trabalho por projeto.
 - (E) o jornal falado e escrito.
31. Piaget (in De La Taille, Oliveira e Dantas, 1992) dividiu a evolução da prática e da consciência da regra em três etapas. Em uma delas, afirma o teórico da educação, as crianças de até cinco, seis anos de idade não seguem regras coletivas, interessam-se pelos jogos de regras para satisfazerem seus interesses motores ou suas fantasias simbólicas e não tanto para participarem de uma atividade coletiva. Nesse caso, está se referindo à etapa da
- (A) autonomia.
 - (B) heteronomia.
 - (C) anomia.
 - (D) egocentrismo.
 - (E) sincretismo.

- 32.** Contreras (2002), ao analisar a autonomia dos professores, afirma que a autonomia profissional não só define a necessidade de mediar interesses, mas também de uma distância crítica em relação aos interesses da comunidade. Para o autor, a autonomia profissional
- (A) propicia uma liberdade ao professor de modo que não tenha que prestar contas sobre suas decisões em sala de aula.
 - (B) faz com que a prática do professor em sala de aula seja permeada pela reprodução dos valores da sociedade.
 - (C) passa a ser o elemento condutor de toda a dependência do professor e da comunidade escolar às ideologias do Estado.
 - (D) revela o que os professores são como profissionais e o que o ensino é como prática real e concreta.
 - (E) faz com que o ensino ultrapasse as limitações ao estabelecer um compromisso com valores educativos.
- 33.** Para Hoffmann, avaliação significa ação provocativa do professor, desafiando o educando a refletir sobre as situações vividas, a formular e a reformular hipóteses, encaminhando-se um saber enriquecido. Nesse sentido, afirma a autora, os professores precisam contemplar dois princípios na avaliação, enquanto mediação, para favorecer o sucesso dos alunos. São eles:
- (A) o acompanhamento reflexivo e o diálogo.
 - (B) o estímulo para a aprendizagem e as respostas dadas pelos alunos.
 - (C) as explicações claras e o conhecimento adquirido pelos alunos.
 - (D) a observação dos resultados e a conversa.
 - (E) o acompanhamento passo a passo dos resultados e a compreensão do educando.
- 34.** Telma Weisz, ao analisar a relação entre a disponibilidade da informação externa e a possibilidade de construção interna pela criança, afirma que quando os meninos jogam juntos, há um determinado momento, precioso no processo de cada criança, em que aquilo que seu colega ao lado está fazendo, e que é reconhecido como mais avançado, se torna observável para ela. Para a autora, quando a criança percebe tal situação, é porque
- (A) o professor reproduz e mostra o que o colega faz melhor.
 - (B) detém o conhecimento que brota de dentro para fora.
 - (C) percebe que o conhecimento existe no mundo, no meio ambiente.
 - (D) já construiu a lógica necessária para poder aprender.
 - (E) já possui a heteronomia necessária para aprender.
- 35.** A escola de qualidade para todos proporciona um ambiente amistoso e acolhedor para os alunos. Para Mantoan (2001), nas escolas inclusivas, as pessoas se apoiam mutuamente e suas necessidades específicas são atendidas por seus pares, sejam colegas de classe, de escola ou profissionais de áreas afins. Segundo a autora, a abertura das escolas às diferenças depende de a educação fundamental
- (A) reduzir a experiência psicológica do conhecimento à respostas observáveis, que correspondem a reações e a estímulos observáveis.
 - (B) estar centrada na aprendizagem, o que torna imprescindível uma abordagem evolutiva e progressista do processo de ensino.
 - (C) derivar da experiência imediata ou introspectiva do sujeito cognoscente, motor e intuitivo.
 - (D) conceber o conhecimento como inato e o saber transmitido, pouco a pouco, pelo discurso do professor.
 - (E) conceber e ministrar o ensino de modo que se centralize nas disciplinas curriculares, tendo como preocupação a aquisição de um saber científico.
- 36.** José, um professor da rede municipal de Piracicaba, tendo se candidatado para concorrer como membro do Conselho Tutelar do Município nas eleições havidas em outubro/19, procurou conhecer melhor o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990).
- Assinale a alternativa que corresponde a uma das atribuições do Conselho Tutelar previstas no artigo 136 da referida lei.
- (A) Aplicar aos pais a suspensão do poder familiar em decorrência de maus-tratos constantes em seus filhos.
 - (B) Conhecer de representações promovidas pelo Ministério Público, para apuração de ato infracional atribuído a adolescente, aplicando as medidas cabíveis.
 - (C) Instaurar sindicâncias e determinar a instauração de inquérito policial, para apuração de ilícitos ou infrações às normas de proteção à infância e à juventude.
 - (D) Aplicar advertência aos pais ou responsável sempre que os direitos da criança e do adolescente forem ameaçados ou violados.
 - (E) Impetrar mandado de segurança na defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis afetos à criança e ao adolescente.

37. Segundo o documento *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*, ao longo da Educação Básica as crianças e adolescentes passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Assim, a BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais indica a necessidade de superar as rupturas que ocorrem na passagem entre as etapas da Educação Básica e entre as duas fases do Ensino Fundamental. Para tanto, aponta
- (A) para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, valorizando as situações lúdicas de aprendizagem.
 - (B) para o desenvolvimento de um trabalho que se organize segundo ao planejado pelo professor.
 - (C) que a ação pedagógica deve ter o foco na alfabetização matemática para que as crianças se apropriem do sistema de numeração.
 - (D) que a progressão do conhecimento da criança deve ocorrer pela manutenção das práticas de linguagem utilizadas na Educação Infantil.
 - (E) que as mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do educando com singularidades e formações identitárias e culturais próprias.
38. O documento *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade* apresenta algumas orientações pedagógicas e possibilidades de trabalho, a partir da reflexão e do estudo de alguns aspectos indispensáveis para subsidiar a prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial atenção às crianças de seis anos de idade. Enfatiza que a ampliação do ensino fundamental é uma medida contextualizada nas políticas educacionais que deve
- (A) suprir as lacunas decorrentes da falta de conteúdos na educação infantil e, dessa forma, preparar melhor a criança para os anos seguintes do ensino fundamental.
 - (B) promover mudanças no processo de alfabetização, garantindo que a criança seja alfabetizada aos seis anos de idade.
 - (C) assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem.
 - (D) acelerar o desenvolvimento cognitivo da criança possibilitando que ela domine mais rapidamente os processos de leitura e escrita.
 - (E) possibilitar que a criança domine mais cedo a estrutura lógica dos problemas e operações matemáticas.
39. A Resolução CNE/CEB 04/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica) determina em seu artigo 13, que a organização curricular da educação básica deve garantir “um conjunto de ações didático-pedagógicas, com foco na aprendizagem e no gosto de aprender, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre estudantes e professores é efetivado por meio de práticas e recursos diversos”. Nesse sentido está se referindo
- (A) à abordagem didático-pedagógica interdisciplinar.
 - (B) às redes de aprendizagem.
 - (C) ao tratamento transdisciplinar na organização do percurso formativo do aluno.
 - (D) ao uso das tecnologias de informação e comunicação na educação.
 - (E) à organização da matriz curricular.
40. Segundo o documento, *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos*, para Vygotsky, o que distingue o desenvolvimento biológico e psicológico dos animais mais evoluídos do desenvolvimento humano é a diferença que se estabelece entre as funções psicológicas naturais, que caracterizam os primeiros, e as funções psicológicas superiores, que aparecem somente com o ser humano. Assim, para Vygotsky o desenvolvimento das funções psicológicas superiores
- (A) é decorrente do desenvolvimento biológico do indivíduo.
 - (B) depende dos apoios externos que permitem aos sujeitos mediar um estímulo.
 - (C) está diretamente ligado ao uso de objetos para ordenar internamente a informação.
 - (D) permite que o indivíduo domine os sistemas simbólicos de forma mecânica e externa.
 - (E) é fruto do desenvolvimento da cultura.

